

Primeiro painel do evento teve a presença da FenaSaúde e representantes de entidades de saúde para discutir “A saúde no Brasil nos últimos 20 anos e o que esperar nas próximas décadas”



A sustentabilidade do sistema de saúde do Brasil nos próximos anos foi destaque do debate que aconteceu na manhã de hoje (16/11), durante o 25º Congresso da Unidas, em Florianópolis (SC). O encontro teve como tema central “Os desafios para a sustentabilidade das autogestões”.

Em painel sobre “A saúde no Brasil nos últimos 20 anos e o que esperar nas próximas décadas”, a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente, fez ponderações sobre o cenário atual do setor e os desafios para o futuro. “A complementariedade da saúde suplementar não é apenas necessária, ela é indispensável. Vivemos o maior desafio da saúde do Brasil com o aumento dos custos em um sistema que se pretende ampliar o acesso e incluir tudo para todos, o que é absolutamente impossível”.

A diretora-executiva da FenaSaúde também abordou a situação financeira complexa que Saúde Suplementar enfrenta atualmente, como quatro semestres seguidos de prejuízos operacionais registrados. E fechou com uma reflexão sobre os impactos das fraudes na saúde suplementar.

Sob a moderação da editora de saúde na MIT Technology Review Brasil, o debate teve a participação de Angélica Carvalho, diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial da ANS; Anderson Mendes, presidente da Unidas; Omar Abujamra Junior, presidente da Unimed Brasil; Renato Casarotti, presidente da Abramge; e Mirócles de Campos Veras, presidente da CMB.

Nesta quinta-feira (17/11), Hellen Miyamoto, superintendente de Avaliação de Tecnologias em Saúde e Cobertura Assistencial da FenaSaúde também participará do evento, abordando a temática: “Impacto na Saúde Suplementar com a Promulgação das Leis 14.307 e 14.454”. [Clique aqui para informações.](#)

Fonte: FenaSaúde, em 17.11.2022